Semeando
uma cultura de direitos

Semeando

uma cultura de direitos

ficha catalográfica

"Se temos de esperar,
que seja para colher a semente boa
que lançamos hoje no solo da vida.
Se for para semear,
então que seja para produzir
milhões de sorrisos,
de solidariedade e amizade"

Cora Coralina

Há um sonho,
um raio que palpita preso em cada pedra.
Se não o despertas,
a pedra permanece pedra apenas,
a cidade continua sendo cidade,
a beleza será sempre bela,
o tédio continuará a aborrecer;
e, em tudo, dormita o sonho das coisas.
Até que chegue o momento,
em que tu, dando vazão as tuas correntes incontidas,
despertes as coisas,
Sacudindo-as com a trovoada de tuas fantasias.

Hermann Hesse

(Para Ler E Pensar - 358 - pág. 129)

Falar do Circodetodomundo de Betim é falar de um sonho que sempre nos conduz a um lugar. A um lugar lindo, o bairro Bandeirinhas, em uma casa fantástica, com andares e quintal, além de uma árvore mágica, que nos acolheu, deu escuta e moradia.

As utopias existem, e na nossa vida e no nosso caminho elas representam possibilidades, crenças e esperanças. Elas precisam ser revigoradas, sacudidas. E isso acontece quando estamos realizando o que planejamos e acreditamos, assim como em nossos sonhos, nos quais nossos sentimentos de fantasia adquirem beleza, vigor e vida.

É preciso confiar em uma força maior, em uma força que chega de vários lugares. É preciso conseguir uma graça e ter humildade. É preciso superar a insegurança e enfrentar as barreiras.

A todo momento conseguimos novos ânimos, às vezes estranhos, mas sempre positivos e regados de esperanças. Muitos entraves que se transformam em milagres!!!

Estamos fazendo o registro da finalização do projeto "Semeando a Cultura de Direitos", um projeto que deu vida e deu frutos no cumprimento da nossa missão institucional.

Nosso desejo é que a feitura desse registro apresente muita poesia e encantamento, onde crianças e adolescentes, jovens e suas famílias, além de toda a comunidade, tenham orgulho de apresentar o livro da sua história.

Eles construíram um cotidiano cheio de beleza, com ações e atitudes de superação, de organização e de solidariedade. Foram provocados e estimulados a recriar, tomando caminhos novos e diferenciados dos já planejados. Várias vezes eles sucumbiram, mas "despertaram as pedras e sacudindo-as com uma trovoada de fantasias", lembrando Herman Hess, para não perder seus sonhos.

Escrever este livro é uma tarefa difícil.

É chegada a hora de fazermos surgir essa história. Encontramos o Samir, um educador, pesquisador e artista. Ele participou quase como um relâmpago da história do Circodetodomundo em Belo Horizonte. Naquela época, descobrimos a sua poesia e a sua sensibilidade na criação e na escrita do livro "Nossos Papos a Sombra do Jenipapo".

O convite foi feito e o Samir assumiu com muita competência e coragem, essa tarefa especial e importante para todos do Circodetodomundo.

É no plantio das sementes dessa cultura de direitos que a equipe do Circodetodomundo fomenta nas pessoas a possibilidade de entender e buscar o seu lugar. Seja na organização do grupo, no entendimento das políticas públicas (questão de saúde, educação, creche, moradia, lazer, transporte coletivo), na busca por uma vida digna e bem estar coletivo.

Registramos aqui a nossa gratidão e o nosso reconhecimento à Petrobras. Patrocinadora especial, parceira presente em momentos de trovoadas e de festas. Ela nos acolheu, nos deu monitoramento técnico institucional e provou, com legitimidade, a sua responsabilidade de cidadania e de compromisso com o ser humano, o seu maior patrimônio social. Todos nós estamos agradecidos e desejamos continuar juntos.

À Prefeitura de Betim, nossos agradecimentos pelo acolhimento e pela parceria.

Ao Banco do Brasil, parceiro que cuida e apoia, levando adiante o nosso trabalho, especial agradecimento.

Aos amigos, colaboradores, parceiros, artistas, crianças, adolescentes e jovens, estamos juntos no desafio desta caminhada.

PS.: Tome-o e abrace-o.

Encontre a criança que está dentro de você. É essa criança que desejamos
cuidar, provocar, mimar, alimentar, escutar, respeitar e brincar...
brincar sempre!

Maria Eneide Teixeira
Fundadora - Coordenadora Geral

A criança e o adolescente são sujeitos de direitos, mas para superar as grandes desigualdades que ainda afligem crianças e jovens brasileiros, em especial aqueles que vivem em situações de extrema vulnerabilidade, privação e violência, são necessárias políticas públicas e iniciativas capazes de articular ações de proteção com educação, cultura, arte, e principalmente: cidadania.

Com foco em crianças e adolescentes em situação de risco, o "Projeto Semeando uma Cultura de Direitos" trabalha para resgatar a subjetividade e a sociabilidade de jovens e comunidades envolvidas nos contextos de privação, abandono e violência. E os profissionais que participam do projeto compartilham com a Petrobras o desafio de levar aos grupos mais vulneráveis os meios materiais e simbólicos necessários para a superação do sofrimento em direção à inclusão social e à realização individual.

Para a Petrobras, desde 2003 a criança e o adolescente são uma prioridade nas suas relações com a comunidade e nos seus investimentos sociais, por isso para nós o "Circo de Todo Mundo" e o "Projeto Semeando uma Cultura de Direitos" que é apoiado através do programa Petrobras Socioambiental, representam importantes aliados na construção do futuro do Brasil e de todos os brasileiros. Uma proposta que articula a arte e a cultura, a educação, a formação, a mobilização e a participação para produzir a cidadania. Único caminho sustentável para o desenvolvimento de um país.

Petrobras

Preâmbulo

Escrever a publicação de um projeto não é uma tarefa simples, mas poderia ser. É bastante comum nos depararmos com tantas publicações que, a despeito da beleza e dos cuidados empregados na parte visual, isto é, suas ilustrações, desenhos, conceito gráfico e etc, apresentam uma leitura cansativa, formalista, rígida e pouco produtiva. Diante esses compêndios, o máximo que fazemos é passar rapidamente os olhos sobre alguns textos, focar nossa atenção nas fotografias, fechá-los e guardá-los nas prateleiras de onde nunca mais sairão. Seria simples, portanto, se apenas nos empenhássemos em produzir uma publicação meramente descritiva, catalogando em textos repetitivos a trajetória do projeto.

O convite para textualizar essa publicação tinha a premissa, dessa forma, de não ser simplista; e talvez justamente por isso a aceitei. Embora com pouquíssimo tempo para empreender essa missão, o direcionamento animava, ser criativo e poético.

Tracei, assim, um plano narrativo. Apresentei-o à coordenação da ONG, alinhamos os pormenores e, efetivamente, iniciei a etapa de pesquisa. Entretanto, ainda no processo de estudo e entrevistas, a ideia não fluía, e o processo se revelava, da minha parte, pouco espontâneo. Mas o tempo corria e o texto precisava nascer.

E numa madrugada de dúvidas, sentei-me para fazer algumas anotações e rabiscos. E de forma inesperada e natural, fui levado a escrever versos. Logo nas primeira linhas, tive então a convicção de que se trataria de um livro de poemas.

Sugeri naquela mesma madrugada um título provisório, apenas para constar na capa do esqueleto da publicação: "Antologia poética". E mesmo no primeiro e-mail enviado compartilhando as páginas iniciais, desculpava-me pelo título temporário. No entanto, dias depois, quando a metáfora da terra e do plantio havia tomado conta do tema da publicação, aludindo o nome do projeto, eis que passo a buscar o título final e, numa pesquisa rápida e descompromissada na internet, descubro que antologia significa, etimologicamente, "coleção ou conjunto de flores". Outra grata surpresa...

E é isto que você encontrará, amigo leitor, nas próximas páginas: versos e poemas comedidos que tentam contar a trajetória da segunda fase do projeto Semeando Uma Cultura de Direitos. Digo segunda, pois o Circo de Todo Mundo já realizara, em 2012, a publicação da primeira fase.

Depois, mais à frente, e de forma bem sintética, descrevemos algumas páginas já nesse caráter mais técnico, de certa forma necessário à compreensão objetiva do projeto.

Ainda há outros belos textos de parceiros e de atores importantes nessa trajetória do Circo de Todo Mundo.

Espero, humildemente, que os versos aqui propostos, longe de serem vistos como obras de arte, consigam traduzir um pouco a força e a beleza do projeto e, mais do que isso, possam despertar seu interesse e vontade de seguir à próxima página e, quem sabe, não ser esquecido e abandonado em sua estante.

Gratidão pela oportunidade,

Samir Caetano Amim Jorge

Sumário

Parte I - Antologia Poética

Capítulo I – A Terra e as Sementes 17
Capítulo II – O arado 21
Capítulo III – O plantio (o ano de 2013) 25
Capítulo IV – Os Cultivadores (O Prêmio Crianças do Mundo) 40
Capítulo V – A irrigação (o ano de 2014) 53
Capítulo VI – A colheita (o ano de 2015) 73
Capítulo VII – O sumo da terra (epílogo) 97

Parte II - O Projeto

Capítulo VIII– O aprendizado (a filosofia do projeto) 10
Capítulo IX – Síntese do Projeto 106
Capítulo X – A Execução 110
Capítulo XI – Mano Bamba 140
Capítulo XII – Frutos 149
Depoimentos 155
Agradecimentos 155

1. A terra
e as sementes

A emancipação é uma jornada longa...
É conduzir os próprios
passos e, mesmo sem
saber o caminho,
nunca perder a referência
do horizonte.

Ser protagonista é o exercício da vontade,
mas acima de tudo uma conquista.

Nas arenas da Grécia antiga,
o protagonista era o herói, o
combatente mais esperado, e fazia
da astúcia e valentia sua bandeira.

De repente, uma lona de circo é
hasteada em Betim.
Crianças e adolescentes de muitas partes se aproximam,
curiosas,
encantadas.

Ali seria seu coliseu: a imensa tenda
rubro-amarela.
Suas armas, a arte circense.
Suas bandeiras, a doçura e a inocência.
A liberdade, seu destino...

2. O arado

as premissas do projeto

Como harmonizar direitos universais
e especificidades individuais?
Ações afirmativas sem verticalismos?
Proteção e liberdade?

Na busca por essas respostas,
o Semeando Uma Cultura de Direitos nasce.

Todavia, diante essas incertezas
uma certeza já se fazia,
a chave desse enigma
estaria na voz de nossos meninos
e meninas.

Desde que em Betim nos fundamos,
aramos,
sulcamos,
a terra preparamos.

Agora, em solo fértil,
estação do plantio.

O desígnio do campo:
convocar a cidade, mobilizar crianças, adolescentes e adultos,
debater, dialogar, planejar,
também brincar,
e contra a violência infanto-juvenil,
em bloco
nos posicionar.

3.0 plantio

o ano de 2013

Se o circo é arte,
magia
inspiração
estímulo
é também pedagogia.

Para cada pássaro criança,
as oficinas exercitam o cotidiano da dedicação,
do compromisso e da superação,
da persistência e da comunhão.

Os malabares, para o foco, percepção e paciência.
Os tecidos, para a confiança, ousadia e humildade.
As acrobacias, para a irmandade, criatividade e respeito.
O equilibrismo, dos impulsos, limites e do autoconhecimento.

A capoeira também cativa
o coração e o gingado
dos meninos e meninas.

Sua proposta não é meramente física,
pois espelho de símbolos
raízes e folclores.

Nos ecos do berimbau,
entre os métodos do corpo,
uma conversa inspirada, contações de causos,
de vida filosofia.

E ali
nesse jogo de tradições afro-brasileiras
a fagulha do espetáculo já continha
obra circense teatral
que somente ao final
do projeto se conceberia.

Na hora do corpo se aquietar
e só a mente exercitar
a Sala do Saber
introspecção
consciência expansão.

Leituras,
diálogos,
rodas de conversa,
extensão à escola,
apoio pro dever de casa,
pro preparo pra prova.

E
entre uma oficina
e
outra
entre um turno
e
outro,
também lá se repousava,
esticava, espreguiçava,
brincava,
e
se levantava,
pra recomeçar.

Logo o projeto iniciara,
galhos estenderam-se
para além das lonas do Circo.

18 de maio de 1973,
marco de uma triste história do passado:
o trágico caso da menina Araceli.
Indignação mobilizou uma geração.
Mas atualmente a data é um símbolo,
reiterada a cada ano,
um estandarte de luta nacional contra a violência infanto-juvenil.

E por esta ocasião, o PAIR*,
em parceria com o Circo e a Prefeitura de Betim,
realizaram um debate municipal
de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual
de Crianças e Adolescentes,
por um diagnóstico local.

* Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes.

Conselheiro.
Traz consigo o livro da memória,
de caminhos já cruzados,
estradas percorridas,
pontes atravessadas,
a sabedoria do passo,
uma bússola
na vastidão da vida.

O Circo de Todo Mundo
assenta
esta responsabilidade
no Conselho Municipal da Criança e do
Adolescente de Betim.

Quanto mais lavradores houver no cultivo
plantando na mesma convicção,
arando no mesmo suor,
maior será a colheita.

O projeto Semeando uma Cultura de Direitos
é apresentado
em ato público
para órgãos governamentais
e não governamentais*.

Para o Sistema de Garantia de Direitos,
modela-se, a muitas mãos,
o adubo de sua fertilização.

* Secretaria Municipal de Esportes, Secretaria Municipal de Educação, Fundação Artístico-Cultural de Betim, Secretaria Municipal de Governo, Câmara Municipal de Vereadores, Escola Municipal José Salustiano Lara, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, Associação Comunitária do Bandeirinhas, Associação de Capoeira Quilombola Raízes de Minas, e muitos outros representantes de instituições não-governamentais que atuam com promoção dos Direitos Humanos.

Na malha do amparo
o Circo desdobra na escola desdobra no Circo
uma costura de justa obra.

No enlaçamento da educação integral,
debaixo da lona, em volta das árvores,
envoltos por infantes que envolvem
tantas possibilidades
lúdicas, formativas,
artísticas, políticas,
simplesmente, convivências...

A parceria entre o Circo e a Escola se radicou
nas tantas trocas do cotidiano,
intercâmbio,
e nas festas da família,
harmonia,
nos eventos variados, sobretudo,
na confluência que percebe cada criança,
individualmente,
a centelha da esperança.

EU
AMO

4. Os cultivadores

o prêmio das crianças do mundo

Nos vastos confins da Terra,
há sempre quem se guie pela paz,
pelo direito do outro,
pela felicidade coletiva,
pela preservação da luz
de toda criança.

Estes porta-estandartes
merecem reconhecimento
e suas obras precisam fluir a outros cantos,
como o vento.

O *Prêmio Crianças do Mundo*,
assim brotou, em 2000, na Suécia,
propondo, ano após ano,
a simbologia da premiação
para protetores dos direitos da infância e da adolescência.

Mas sua missão é mais abrangente:
em campanhas de comunicação e educação,
em todo mundo,
são os próprios meninos e meninas que pesquisam,
votam e elegem,
um novo patrono,
de uma nova semente que anseia multiplicação.

O *Prêmio Crianças do Mundo*
trazido na caravana do Circo de Todo Mundo
desembarca em Betim
para nessa luta de direitos irmos mais fundo.

Um primeiro encontro,
de apresentação,
mobilização,
articulação,
e as próprias crianças assumem a missão,
a preparação da eleição.

E na condução dessa empreitada
um novo grupo se formaria
guiando o projeto pela valorização feminina,
o grupo das *Meninas Embaixadoras* nascia.

Debaixo da lona e nos gramados,
muitas reuniões de preparos,
planos inspirados,
as meninas embaixadoras
levariam às escolas
palestras e estímulos,
empoderamento.

Finalmente, o dia da votação.
Urnas artesanais,
papelitos cuidadosamente cortados,
decorativos,
oficinas, brincadeiras, espetáculo,
centenas de crianças,
escolas e entidades,
e a vibração uníssona,
unívoca e unânime
da paz.

Nas atividades formativas,
os degraus ascendentes
do protagonismo,
pé ante pé,
do caule
calmo
à copa
ampla.

Neste primeiro ciclo,
temas fundantes,
organização coletiva,
disciplina,
liderança,
direitos básicos,
levam as meninas e os meninos
ao primeiro contato
alegremente
com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Tantas outras ações
desenrolaram-se neste primeiro ano.

Tanta alegria e motivação permearam
um período de intenso plantio.
Chegava o momento de cuidar da terra plantada
de manejar as sementes com zelo
florescer,
o brotar.
Era tempo de irrigar...

5. A irrigação

o ano de 2014

Se o circo é pedagogia,
contudo, antes de tudo,
é arte.

Um espetáculo seria do projeto o remate.
A celebração de uma fértil semeadura.

Mas ainda estava cedo.
Muito precisávamos trilhar,
crianças, adolescentes e equipe,
lapidando habilidades,
lustrando experiências,
traçando entendimentos,
tateando ideias,
possibilidades
e aprendizados.

As oficinas circenses seguiam
como trem em intenso vapor,
rumo ao salto perfeito,
ao fim da corda esticada,
à soma de mais uma bolinha no malabar,
o desenhar sublime nos tecidos.

Eventualmente, pequenas esquetes
de nossos intrépidos aprendizes
circulavam por outras paragens
difundindo a magia do circo
por todos os cantos da cidade.

Amadureciam os frutos,
frutos do amadurecimento,
em folhagens vistosas
de uma destemida árvore em crescimento.

Nos cantinhos do circo,
as rodinhas educativas,
agora,
assumiam um viés
mais político,
crítico,
abrangendo reflexões
de maiores dimensões.

Os debates culturais
como os pássaros
polinizaram
outras comunidades
outras instituições,
e lá
terrenos fertilizaram.

Meninos e meninas compartilhando saberes.

O tema
Violência no Cotidiano
circulou,
difundindo a noção de direito
para em outras crianças,
de outros jardins,
também frutificar.

O carnaval marca o princípio da quaresma.
Período religioso repleto de simbologias.
Significa,
mais do que renúncia,
dedicação,
entrega,
reiteração.

Para as crianças e adolescentes
que aqui vestem o hábito da arte,
a lona é seu templo,
o corpo o próprio altar,
o circo sua religião,
compreender os direitos, seu livro sagrado,
e a fé, um aprendizado
da crença em si mesmo.

A festança do carnaval trouxe toda a
comunidade,

instituições parceiras
os pais e as mães,
e muitas brincadeiras,
agito de corpo,
lanches gostosos,
apresentações artísticas,
uma bela comunhão que marcaria
uma quaresma de confirmação
do circo para toda uma vida.

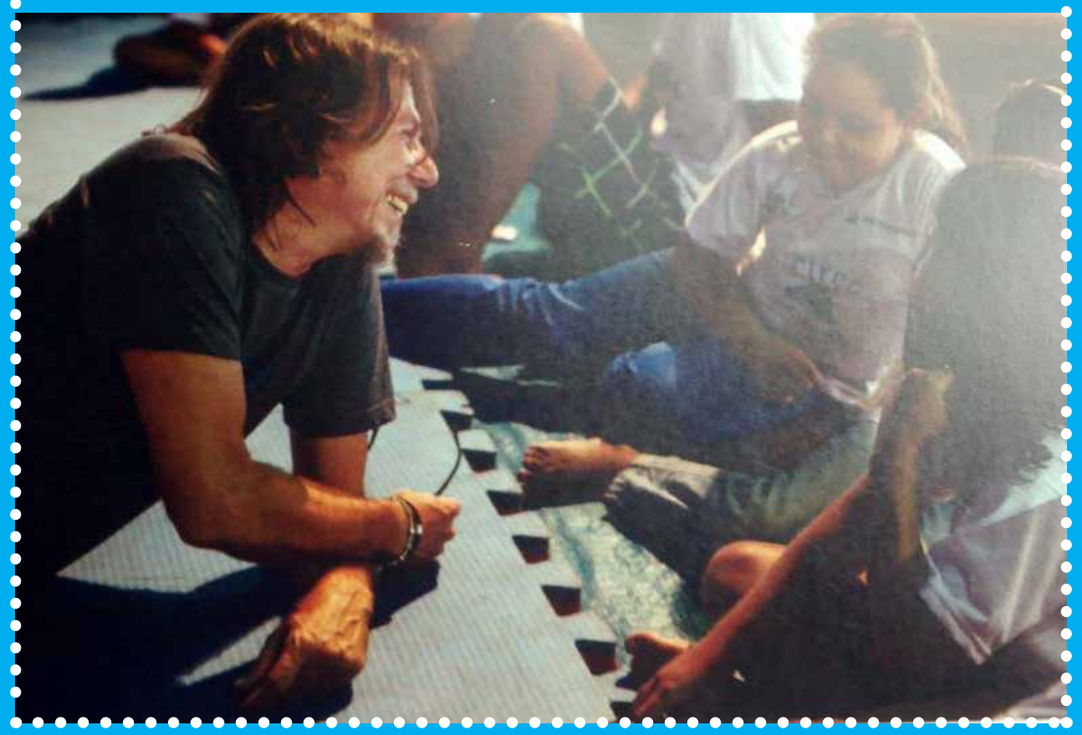
Chão
Onde a vista alcançar
Todo e qualquer caminho pra percorrer
e chegar".

O privilégio da visita
dentre poucas entidades do Brasil
do ilustre cantor Lenine
o Circo receberia.

Em sua áurea presença,
junto aos gestores de Programas Sociais
da Petrobrás,
a criançada se diverte e se inspira
num bate-papo descontraído, animado,
cheio de energia, luz,
e abraços.

O compositor não sabia,
mas em poucas palavras
o sentido dessa nossa longa jornada
de quase três décadas
ele entrecruzaria.

Se
"atrás de todo projeto
há um sonho de alguém",
eis o nosso
de que toda criança
nunca deixe de sonhar
de que sempre pode
ir além...



O dia da Mulher
espelha a criança que foi um dia,
e aqui celebramos o dia da menina
com palestras e cuidados
de valorização feminina.

O dia do Circo
enaltece a memória do picadeiro,
e aqui festejamos o dia do aprendiz
com brincadeiras e diversões
de valorização do descobrir,

O dia da Criança
ecoa a inocência sagrada,
e aqui brincamos o dia do sonho,
com sorrisos, correria e comidinhas,
de valorização da pureza.

A raiz se finca
corta e adentra o solo
e no sumo da terra
ganha força
para ramos e folhas expandir.

O *Semeando uma Cultura de Direitos*
cose novas articulações,
funda uma permanente comissão,
de acompanhamento, avaliação,
moldando com parceiros
um quadro local de ampla proteção.

Comunidades, ONGs,
escolas, associações e lideranças,
fóruns regionais,
movimentos e seminários nacionais,
as meninas e os meninos,
o solo repartido, integrado, unido,
numa alinhada conjuntura
de direito (agro) cultura.

O Prêmio das Crianças do Mundo
e sua ludicidade cativante
à lona regressam.

O jogo vai começar no tabuleiro da cidade.
Cada jogador deve levar sua peça ao último quadrante,
onde o sentido da democracia se faz fundante.

Lançam-se os dados.

Casa Um – forme uma rede de líderes jovens e pule uma casa.

Casa Dois – estude os candidatos, paciência, espere uma rodada.

Casa Três – mapeie as escolas participantes, arremesse outros dados.

Casa Quatro – difunda o prêmio na cidade, salte para todas as casas.

Casa Cinco – dia da votação, mobilização, arte, política e educação,
espere todos chegarem juntos à última casa.

Fim do tabuleiro, mas o jogo não acaba,
pois o sentido dos direitos
é o verdadeiro prêmio
que no dia-a-dia deságua.

Por quatro estações
a terra irrigada
nutre brotos e troncos
de uma vindoura boa safra.

Marco de enxada
marco do projeto,
enfim,
O 2º Encontro Municipal
de Crianças e Adolescentes de Betim.

Na casa dos palhaços e dos malabaristas,
dos acrobatas e dos equilibristas,
dos meninos e das meninas,
650 convidados,
de todas as idades e todos os lados,
imersos num só destino,
pétalas de esperança ao vento
vozes entoando a força do momento,

espalhar o exercício do direito
para florescer um sagrado canteiro.

Como resultado, um documento político
forjado como testamento de utopias
como manifesto de vontades,
como posicionamento de humanidade,
de delicada segurança,
içando em Betim a bandeira da infância.

º ENCONTRO MUNICIPAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE
EBATE SOBRE GARANTIA DE DIREITOS E VOTAÇÃO DO PRÊMIO DAS CRIANÇAS DO MUNDO

6. A colheita

o ano de 2015

Em largas copas
frutos amadurecem aos poucos entre as estações
pelo correto momento da coleta,
nem cedo verde demais,
nem tarde passado demais.

Era tempo de Fragmentos,
esquetes circenses em movimentos
pelos adolescentes concebidos
como preparação dum espetáculo,
envolvimento.

A peça circulou
e o grupo se aperfeiçoou.
A técnica insistida,
a prática praticada,
Fragmentos de circo
pelo ano atravessada.
A colheita se aproximava,
ainda encontrar o coletor, o diretor, ao fruto faltava
para, por fim, o mais novo espetáculo
a um fecundo ciclo pôr fim.

Junto aos parceiros
o quintal do cultivo
começa a se formar
latifúndio coletivo.

O direito da criança
O direito do adolescente na cidade
constitui-se pauta política
agenda cada vez mais crescente.

O Conselho Municipal
realiza pré-conferências em cada regional,
antecipando a conferência principal.

O Circo de Todo Mundo firma seu púlpito
os meninos e meninas opinam e posicionam
articulam-se para o encontro
levando criativas e fundantes demandas.

Também na Câmara,
uma audiência contra o trabalho infantil mobiliza,
convoca do circo seus atores
que lá mais uma vez se protagonizam.

ORTHOGR
ESTACIONAMENTO
SILVA PARK
CONFERÊ
MUN
GLOWEUX

UM FUTURO MAIS TÃO
A NOSSA

Ventos trazem uma preocupante notícia
a cessão do terreno do Circo
em breve acabaria.

Mas com tantos jovens militantes,
a jornada da lona em Betim
simplesmente assim encerraria?

Nas ruas, como pronta-resposta
despontam num cortejo
sustentando firmemente
a ponta desta corda.

Se o cotidiano
é a estrada do aprendizado,
está na surpresa,
no inabitual
o impulso do caminho.

O Semeando Uma Cultura de Direitos
também rompe com a rotina
ocasiões mágicas descortina,
de fantasias aspiráveis,
de descobertas prazerosas,
de convívio divertido.

Um passeio ao campo,
com águas pra banhar,
jogos, traquinagens
e bate-papo sobre os direitos ponderar.

Uma excursão em instituição parceira,
a Creche Criança Esperança,
para a alegria compartilhar.

Uma quadrilha maluca
misturando circo, São João e cultura de rua
hip-hop caipira dançando na terra crua.

E no Museu das Minas e do Metal
dos minerais das profundezas se admirar
e descobrir que é sempre interna
a maior força que há.

Uma travessia marcada por
intensas e incontáveis
conversas e rodas
palestras e mostras
oficinas e apostas
diálogos e propostas.

Não é fácil,
mas necessário
lançar o olhar crítico
sobre a ausência
da luz do espírito:
desvalorização e violência contra a mulher
abuso sexual e trabalho infantil
tráfico humano
desigualdade entre gêneros
desvalores de humanidade
conteúdos da iniquidade.

Vieses profundos,
noções delicadas,
mas sobre os paradigmas
a consciência ampliada
instaura
uma juventude apta
a se conduzir plena e segura
pelos riscos da estrada.

Globe

Circo
DIA DA VOTAÇÃO MUNDIAL
Prêmio das Crianças do Mundo

Longa plantação
A safra colheita em aproximação.

Era tempo dos últimos preparos,
das últimas águas.
Da natureza e do humano,
era tempo de espetáculo...

A chegada do diretor artístico
trazia o cuidado final
singular
de que cada fruto carecia.

E todos
dos maiores aos pequenos
convergiam múltiplas habilidades
especificidades
num processo vívido
e colaborativo
de criação.
O tema do espetáculo
a primeira interrogação
de pesquisa
de investida
estética, conceitual
mas, sobretudo,
de íntima expressão.

E como toda raiz antevê a superfície
sob a lona já se ensaiava, há tempos
sem se saber,
o fio condutor desta trama artística,
a cultura negra.

Carimbó, atabaque
berimbau, capoeira
Circo, malabares,
África brasileira.

Os ritmos sincréticos
Pau Brasil
Mãe-Terra
nos gingados e nas cores
nas pulsações e nos signos
sob o amparo das artes do Circo.

Por toda a estação do inverno
os ensaios,
arriscando e buscando
o exato gesto
o preciso efeito
o sentido completo.

Assumir a cultura negra como desfecho
símbolo entrecruzado
do Semeando e sua luta por direitos
no país em que seus filhos
tem na matriz africana o berço.

Diz-se de igualdade e proteção
de liberdade e emancipação,
não somente da criança, do adolescente ou do negro,
mas de todo homem em opressão.

E quando as árvores brilham em cores de primavera,
aroma inebriante
sabores intensos,
pomar repleto,
finalmente, é chegado a hora da estreia.

Lona cheia
corações palpitantes
emoções
o silêncio que precede
toda a força do instante.

E de trás da coxia
salta
direto no palco
não mais o aprendiz, mas o Artista,
não mais o protegido, mas o Sujeito.

A luz do espetáculo o ilumina,
mas não somente por sua arte,
seus conhecimentos ou disciplina,
pois, finalmente,
por sua autonomia.

7. O sumo da terra

Epílogo

Depois de quatro anos,
o Semeando uma Cultura de Direitos
despede-se de Betim,
mas a fonte de seu cultivo
permanecerá na terra
como herança
agora fértil
de exemplo das flores
da multiplicação dos lavradores.

A lona do Circo,
por toda vontade dos betinenses,
por toda mobilização coletiva,
encontrou na cidade um novo destino,
um novo ponto de partida...

Foi uma fecunda safra.
Os cachos colhidos
possuem uma tenacidade
jamais vistos.

Os pequenos agora grandes
já compreendem o sentido da marcha
os sinais da jornada
as responsabilidades do protagonismo.

Os portões se abrem
a estrada se apresenta.

O Circo será sempre sua morada,
porto de descanso
instante de brincar.

Todavia, para o caminho da vida,
levam consigo uma mala pronta
de destrezas e compreensões,

de artes e percepções,
mas acima de tudo
de fé em suas próprias aptidões.

No ditado da terra
quando uma safra se colhe
outra começa.

E na pureza do princípio,
olhamos novamente para o campo;
neste plantio nos identificamos
cultivar novas sementes
da paz, da inocência e do encanto.

8. O aprendizado

A filosofia do projeto

Direitos humanos, bem humanos, demasiadamente humanos!

Na teia dos significantes, a soma de dois conceitos forma um. No entanto, depois de tanto reiterar o mesmo significado, como um mantra indispensável em tempos democráticos, sentimos um tênue esvaziamento do termo, Direitos Humanos, como se uma nova lacuna se apresentasse ao seu pleno entendimento, como se um novo significante faltasse para preservar e renovar o sentido mais puro e original do que um dia o entoamos inspiradamente na luta pelos direitos irrestritos de todo homem.

O conceito não é novo e, embora faça parte do vocabulário global somente nas últimas seis ou sete décadas, a busca pelos direitos humanos encontra traços de expressão há muito mais tempo, em vestígios advindos da antiguidade. Seja através do babilônico Cilindro de Ciro, datado de 539 a.C., ou da Carta Magna de 1215, ou ainda da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, promulgada pela Assembleia Francesa em 1789, ao final da Revolução Francesa, foi somente na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 10 de dezembro de 1948 que o termo passou a significar paulatinamente uma ânsia mundial de igualdade, fraternidade e liberdade.

Sem dúvida, em seu nome, muitas iniciativas ressoaram pelos quatro cantos do planeta, que permitiram superar velhos paradigmas de opressão e violência, e instaurar tempos de esperança e busca por justiça. Temos visto nas últimas décadas, e se focarmos nossa visão no contexto brasileiro, o fortalecimento contínuo de grupos e indivíduos amparados por políticas públicas, ou por ações empreendidas por órgãos não governamentais, que sustentam o exercício dos direitos humanos de forma íntegra e irrevogável.

Sim, nunca podemos deixar de celebrar nossas conquistas, mas a luta contra as forças que oprimem o homem estão longe, muito longe de encerrar. E, nesse aspecto, percebemos que, à luz das brilhantes almas que um dia inspiraram tantas cartas, declarações e manifestos de paz pelo mundo, sempre será necessário refletir e repensar sobre a nossa prática de luta, e ainda, cabe a todos que erguem o baluarte dos direitos

a árdua tarefa de enfrentar o que parece intocável. Em outras palavras, é imperativo que compreendamos o limite das nossas ações, não através do conformismo que nos aquieta, mas pela vontade de transposição que inquieta.

Parece-nos que o termo Direitos Humanos está carente de afeto. Por ter encontrado espaço em tantos documentos, seminários e legislações país afora, vem endurecendo, burocratizando-se, formalizando-se, e o pior, moldando-se a formas rígidas e padronizadas.

Fomos longe e hoje podemos tratar da universalidade, da integralidade, até mesmo de equidade, mas ainda distamos longos mares da valorização da subjetividade. No final das contas, o direito é de alguém, mas este alguém tem nome, sentimentos, ideias e idiossincrasias. A política é pública, mas constitui sentido somente no íntimo.

Dir-se-ão, alguns, que tratamos aqui de eficiência, das limitações práticas e operacionais inerentes a toda ação ou iniciativa coletiva, mas o fator preponderante é puramente teórico e pedagógico. Trata-se ainda do fazer para em contraposição ao fazer com, já bem o dizia Paulo Freire. A meta é mais importante do que o processo, o horizonte antagonista do trajeto, e o resultado sempre numérico.

Semear uma cultura de direitos é cultivar a sensibilidade do olhar, a disponibilidade da escuta, a generosidade de ceder a voz ao outro. E na expressão mais sutil que só se apresenta na humildade, redescobrir e reinventar com cada um a sua forma de lutar pelo seu próprio direito. E nesse compromisso obstinado com os significantes do outro, trilhar a jornada que revelará, sempre no tempo e na medida que nunca são nossos, a emancipação do sujeito e a garantia de seus direitos bem humanos.

O Circo de Todo Mundo também está aprendendo. Descobrindo nas pequenas práticas e reinterpretando sua marcha a cada passo. Mas sempre se surpreendendo com o que cada criança ou adolescente pode revelar.

É bem verdade que essa onda enrijecedora também tenta nos atravessar e nos comprimir num modus operandi estático e redundante. Entretanto, estes 24 anos de trajetória ao menos nos ensinaram que para evitar as grandes tempestades é preciso sempre navegar. E mesmo assim ainda será sempre incerto... Mas velejando se descobre novas formas de velejar.

E hoje vemos que precisamos ir além, novamente reinventar. Neste aspecto, o Semeando Uma Cultura de Direitos também em nós semeou, nos educou, abriu novos horizontes. Em Betim, até aqui, cumprimos a missão de contribuir para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, de formar novas lideranças jovens locais, mas agora precisamos alçar uma nova dimensão; da construção de uma cultura de generosidade, de solidariedade, em uma palavra, de amor.

Sigamos no plantio, arrancando da nossa prática as ervas-daninhas que prejudicam o florescer das sementes e adubando cada vez mais a nossa capacidade de enxergar pelo olhar de cada menina e menino o manejo preciso para a liberdade.

9. Síntese do projeto

O *Circo de Todo Mundo* aterrissa em Betim em meados de 2010, no bairro da fraterna comunidade Bandeirinhas.

A cidade nos acolhera terna e respeitosamente, acreditando que ações impactantes pudessem resultar dessa parceria.

Alguns meses depois, em janeiro de 2011, é iniciado o projeto *Semeando uma Cultura de Direitos*, patrocinado pela *Petrobrás Desenvolvimento e Cidadania*.

O projeto tinha a missão de contribuir para a prevenção e diminuição de casos de violência contra crianças, adolescentes e jovens no município de Betim, através do fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos e da criação de uma Cultura de Direitos Humanos.

Buscávamos à época responder à pergunta: como garantir os direitos das meninas e meninos de Betim, de forma universal e integral, atendendo, ao mesmo tempo, as especificidades de cada um?

A prática nos mostrou que o investimento no protagonismo e o fortalecimento de uma rede de apoio integrada permitiria absorver as demandas de cada criança e adolescente através de uma atenção multidisciplinar (arte, educação, assistência social, saúde, esportes, etc), e a partir de seu próprio envolvimento, construir saídas que valorizassem suas subjetividades.

O projeto fora realizado em duas fases distintas: a primeira ocorrera entre janeiro de 2011 a março de 2013; já a segunda realizara-se de abril de 2013 a novembro de 2015.

De toda forma, relembramos que na primeira fase do projeto foi possível iniciar uma articulação com parceiros locais para constituir uma rede ampliada de proteção aos direitos das crianças e adolescentes. Neste sentido, além de promovermos ações formativas em toda a cidade, ainda conseguimos sensibilizar a comunidade ao entorno da lona nas atividades afirmativas propostas pelo projeto.

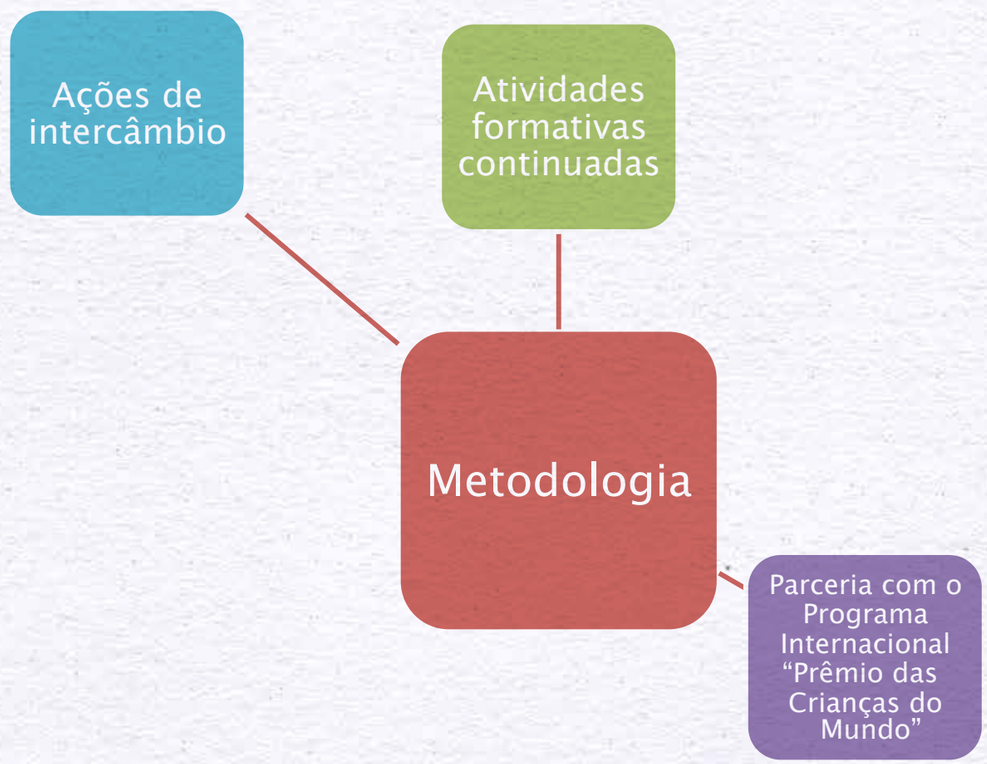
Ademais, também fora introduzida uma formação continuada em artes circenses e, nas oficinas de direitos humanos, trilhamos os fundamentos básicos junto às crianças e adolescentes.

Assim, tínhamos como desafio à segunda fase a consolidação e o fortalecimento desta rede de atuação local articulada na primeira fase, garantindo sua perenidade após o término do projeto. Além disso, tornava-se primordial contribuir para o verdadeiro protagonismo das crianças e adolescentes de Betim como lideranças locais na luta por seus direitos. E, finalmente, ainda buscávamos difundir o sentido de Cultura de Direitos para todas as regionais da cidade, abrangendo escolas, instituições e comunidades do município, atingindo uma parcela considerável da população local.

10. A execução

METODOLOGIA DE AÇÃO

O projeto *Semeando Uma Cultura de Direitos* teve sua execução estruturada sob três eixos de ação:



Vejamos, nas próximas páginas, como se deu cada um desses três eixos.

Eixo I – Atividades Formativas Continuadas

Uma parte considerável das ações realizadas no âmbito do projeto Semeando uma Cultura de Direitos pode ser considerada de caráter continuada, isto é, atividades que ocorreram cotidianamente debaixo da lona, dentro de uma agenda de ação semanal, nos turnos da manhã e da tarde, sempre supervisionadas por instrutores profissionais e planejadas em uma perspectiva pedagógica participativa e emancipadora. São elas:

Oficinas Circenses – foi a formação continuada e progressiva em artes circenses.

Oficinas de Capoeira – complementaram a formação corporal e artística, ampliando o diálogo entre expressões culturais distintas.

Atividades Educativas – na Sala do Saber, as crianças e ado-

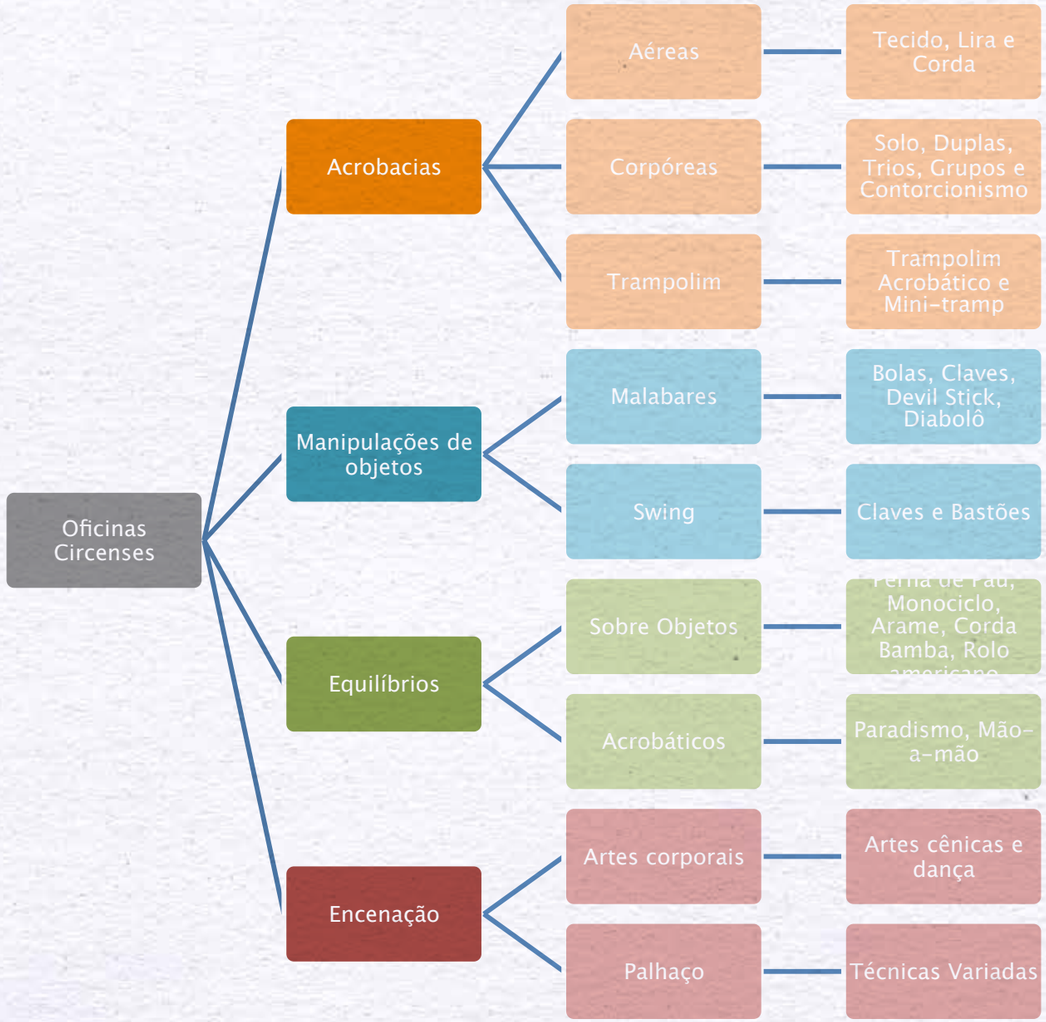
lescentes recebiam apoio para a realização de suas tarefas escolares, além de atividades de leitura, pesquisa e escrita.

Rodas de Conversa – foram os debates, bate-papos e palestras sobre temas variados de direitos humanos, protagonismo juvenil, questões próprias da infância e adolescência, e assim por diante.

Brincadeiras – como não podia faltar, a criançada também na lona tinha hora pra brincar.

Oficinas Circenses

Modalidades praticadas debaixo da lona do Circo de Todo Mundo



Oficinas de Capoeira
Brincadeiras
Outras atividades continuadas
Atividades Educativas
Rodas de Conversa

Eixo II – Parceria com o Prêmio das Crianças do Mundo

Ao estabelecer uma parceria com o programa Prêmio das Crianças do Mundo, o Semeando uma Cultura de Direitos alinha-se com a mais importante ação de proteção e promoção de crianças e adolescentes do planeta; instrumentaliza as meninas e os meninos de Betim com uma impactante ferramenta educativa e política; e consolida um valioso vínculo para o município, capaz de deixar ricos legados na luta pelos direitos das crianças e adolescentes.

As diretrizes pedagógicas do Prêmio das Crianças do Mundo se articularam com as premissas do projeto e com a missão do Circo de Todo Mundo. Dessa forma, esse alinhamento permitira-nos traçar um plano de ação integrado que fortaleceu sobremaneira as atividades do projeto e garantiu o alcance de resultados sustentáveis.

Através da representação brasileira do Prêmio das Crianças do Mundo, o Circo de Todo Mundo fora convidado a embarcar nessa belíssima viagem, e foi assim que ambos as propostas se fundiram...

O que é o Prêmio das Crianças do Mundo?

O Prêmio das Crianças do Mundo fora criado em 2005, como um programa internacional baseado na Convenção da Criança da ONU, e tem por objetivo fomentar a autonomia de crianças e adolescentes sobre seus direitos e conscientizá-las sobre a importância da democracia em âmbito local e mundial.

De forma mais específica, anualmente, o programa propõe uma votação mundial, que consiste na escolha, feita crianças

e adolescentes, de uma pessoa ou organização que mais contribuiu localmente para a proteção e promoção dos direitos de crianças. Esse processo, no entanto, proporciona uma intensa vivência educativa e política, dividida em três etapas:

Na primeira etapa, um júri internacional, formado por crianças e adolescentes convidados, elegem três candidatos ao prêmio.

Na segunda etapa, meninas e meninos de todo o planeta, em suas escolas e instituições humanitárias, estudam e pesquisam sobre os candidatos, como sua trajetória de vida e sua obra na luta pelos direitos humanos. Ainda nessa etapa, as crianças participam de debates e eventos sobre os direitos humanos e democracia. Essa pesquisa é permitida por uma revista distribuída mundialmente pelo prêmio, a revista Globen, e pelo site do programa.

Na terceira e última etapa, essas mesmas crianças e adolescentes participam de uma votação mundial para eleger a pessoa ou instituição que receberá uma belíssima homenagem e um prêmio em dinheiro, que sempre é revertido para a continuação de sua obra.

Números e Conquistas do Prêmio

O Prêmio Crianças do Mundo conta com a participação de 23 milhões de crianças de 101 países de todos os continentes.

Mais de 50 mil professores e 500 organizações colaboram para levar e executar as ações do prêmio às crianças de todo o mundo.

O recurso entregue aos eleitos já contribuíram para a implementação de 81 programas em 22 países. São ações voltadas a crianças vítimas de escravidão, trabalho doméstico, refugiados, exploração e violência sexual, órfãos de genocídio e da AIDS.

O prêmio tem fortalecido e permitido o avanço da legislação sobre os direitos das crianças em muitos países, inclusive em territórios que vivem sob a égide da ditadura na África.

Conheça todos os candidatos desde o início do programa

Agnes Stevens (EUA)
Ana María Marañon de Bohorquez (Bolívia)
Ann Skelton (África do Sul)
Anna Mollel (Tanzânia)
Anne Frank (Alemanha)
AOCM (Ruanda)
Asfaw Yemiru (Etiópia)
Barefoot College (Índia)
Betty Makoni (Zimbábue)
Casa Alianza (América Central, vários países)
Cecilia Flores-Oebanda (Filipinas)
The Children's Peace Movement (Colômbia)
Craig Kielburger (Canadá)
Cynthia Maung (Myanmar)
Dunga Mothers (Quênia)
Emani Davis and Elizabeth Gaynes (EUA)
Graça Machel (Moçambique)
Hector Pieterson (África do Sul)
Inderjit Khurana (Índia)
Indira Ranamagar (Nepal)
Iqbal Masih (Paquistão)
James Aguer Alic (Sudão)
James Koffi Annan (Gana)
Jetsun Pema (Tibet)
John Wood (EUA)
Josefina Condori (Peru)
Kimmie Weeks (Libéria)
Maggy Barankitse (Burundi)
Maiti Nepal (Nepal)
Malala Yousafzai (Paquistão)
Monira Rahman (Bangladesh)
Murhabazi Namegebe (República do Congo)
Nelson Mandela (África do Sul)
Nkosi Johnson (África do Sul)
Pastoral da Criança (Brasil)
Paul and Mercy Baskar (índia)
Prateep Ungsongtham Hata (Tailândia)
Sakeena Yavoobi (Afeganistão)
Somaly Mam (Cambodja)
Sompop Jantraka (Tailândia)

ESTATUTO DA CRIANÇA:
DIREITOS E DEVERES, JUSTIÇA E RESPEITO
Circo
Vote
um abraço?

Prêmio das Crianças do Mundo e Circo de Todo Mundo

Em Betim, o Circo de Todo Mundo empreendeu as ações do prêmio de forma articulada com as metas e atividades do Semeando uma Cultura de Direitos.

O programa internacional serviu como estímulo e motivação para a participação ampliada das crianças e adolescentes do município.

As meninas e os meninos betinenses se sentiram parte de uma proposta mundial, percebendo que sua cidade, sua escola e eles próprios estavam conectados a outras pessoas e instituições em uma missão global, como uma extensa corrente do bem. Acima de tudo, sentiram-se orgulhosos e animados por compreenderem que seu envolvimento impactaria diretamente no resultado de uma ação planetária.

Dentro do percurso formativo do Prêmio das Crianças do Mundo, o Semeando uma Cultura de Direitos pôde realizar vários debates, rodas de conversa e oficinas sobre direitos humanos e democracia, abrangendo grande parte da rede educacional da cidade.

Execução do Prêmio no Contexto do Semeando

O Prêmio das Crianças do Mundo fora realizado nos três anos da segunda fase do projeto, isto é, de 2013 a 2015.

Sempre no segundo semestre, a metodologia de execução consistira em três etapas:

I – Formação de um grupo de crianças e adolescentes articuladores

Como uma das prioridades do projeto Semeando uma Cultura de Direitos era o protagonismo, nada mais natural do que as próprias crianças e adolescentes conduzissem a implementação do prêmio na cidade.

Nesse sentido, formou-se, debaixo da lona, o projeto Meninas Embaixadoras. Tratava-se de um grupo formado por meninas do Circo de Todo Mundo para levarem aos quatro cantos da cidade mensagens de empoderamento da mulher e garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Em tempos de ações afirmativas e protagonismo, as meninas do Circo de Todo Mundo emergem como lideranças. As Meninas Embaixadoras reuniam-se semanalmente para discutir sua interlocução junto às escolas e instituições.

II – Difusão do Prêmio e dos Direitos Humanos

Em seguida, as Meninas Embaixadoras circulavam pela cidade, apresentando o prêmio para outras crianças, adolescentes e professores, e realizando os Debates Culturais acerca de temas relacionados aos direitos humanos.

As temáticas trabalhadas foram:

- Desvalorização da Mulher
- Abuso Sexual Infantil
- Infância, Juventude e Sexualidade
- Tráfico humano
- Trabalho infantil e doméstico
- Violência contra a Mulher e Lei Maria da Penha
- Desigualdade entre gêneros
- Violência Infantil e Lei da Palmada
- Tráfico de drogas e violência
- Valores: Ética e Moral
- Democracia

As Meninas Embaixadoras visitaram mais de vinte escolas e instituições do município nos três anos de realização do Prêmio das Crianças do Mundo.

Ao todo, mais de duas mil pessoas participaram atividades formativas promovidas pelo projeto.

III – Votação Mundial do Prêmio das Crianças do Mundo

Finalmente, chegava o dia da votação mundial.

Debaixo da lona, durante três anos consecutivos, as urnas foram cuidadosamente preparadas e montadas para receber a cédulas de votação.

Mas antes da votação em si, ocorriam várias outras atividades, como rodas de debates, oficinas, palestras e apresentações artísticas promovidas pelos próprios meninos e meninas do Circo de Todo Mundo.

Em cada uma das votações, o Circo recebia a visita de aproximadamente 600 pessoas, entre crianças, adolescentes, professores, militantes, dentre outros.

Em 2014, o Prêmio das Crianças do Mundo ocorreu junto com o 2º Encontro Municipal de Crianças e Adolescentes de Betim e, além da belíssima festa da votação e das atividades formativas, ainda os participantes puderam compor um documento político, manifesto do encontro, como legado para a cidade.

Eixo III – Ações de Intercâmbio

Finalmente, o projeto Semeando uma Cultura de Direitos realizou e participou de uma dezena de ações de intercâmbio, de caráter educativo, político, lúdico e artístico.

Estas ações compunham o escopo do plano de ação do projeto e cada uma delas foi fundamental para permitir o alcance de importantes resultados no município, como veremos mais à frente. A seguir, listaremos todas elas por ordem cronológica.

• Abril de 2013
Bate papo com o diretor e ator de teatro Fábio Furtado na lona do Circo de Todo Mundo.

• Maio de 2013
Participação das crianças, adolescentes e equipe do Circo de Todo Mundo no Encontro Municipal do PAIR (Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes), em Betim.

Abraço coletivo em volta do Estádio de Futebol Mineirão junto com a Escola Municipal José Salustiano Lara e com o Projeto Mãos Dadas, marcando o início da campanha "Proteja Nossas Crianças", empreendida pelo Governo do Estado de Minas Gerais.

Posse do Circo de Todo Mundo para Conselheiro de Direito da cidade de Betim.

Realização dos Jogos Olímpicos em parceria com a Escola Municipal José Salustiano Lara.

• Junho de 2013
Festa da Família na Escola Municipal José Salustiano Lara, em parceria com o Circo de Todo Mundo.

Participação da equipe Circo de Todo Mundo no Encontro Regional Preparatório para a III Conferência Global sobre Trabalho Infantil, em Belo Horizonte.

Ato Público na Câmara Municipal de Vereadores para apresentação do documento político realizado pelas crianças, adolescentes e jovens durante o I Encontro Municipal de Crianças e Adolescentes de Betim. Esta ação pode ser considerada um dos marcos do projeto, pois manifesta aos legisladores da cidade os rumos necessários à política pública da infância e da adolescência pela ótica dos próprios meninos e meninas do município.

Reunião de articulação entre o Circo de Todo Mundo e o Programa Saúde da Família do Bandeirinhas, objetivando uma ação integrada em favor da saúde das crianças e adolescentes da comunidade.

Visita do projeto Dentistas do Bem à lona do Circo de Todo Mundo, triando crianças e adolescentes para atendimento prioritário.

- Julho de 2013

Realização da ação Rua de Lazer nas Férias, em parceria com a Prefeitura Municipal de Betim.

Apresentação de esquetes circenses no Shopping Betim.

- Setembro de 2013

Passeio de convivência entre crianças do Circo de Todo Mundo e crianças com deficiência de outras instituições no Parque Ecológico de Betim.

- Outubro de 2013

Excursão das crianças e adolescentes do Circo de Todo Mundo para assistir o espetáculo Corteo, do Cirque du Soleil.

Participação das crianças e adolescentes do Circo de Todo Mundo no projeto De Mãos Dadas, de iniciativa da Associação de Reintegração da Criança e do Adolescente – ARCA.

• Novembro de 2013

Meninas e meninos do Circo de Todo Mundo tiveram participação especial no espetáculo Quando Uma Criança Sonha Uma Estrela Nasce no céu, realizado pela Associação para o Desenvolvimento e a Assistência de Talentos e Vocações de Ibirité.

Participação das crianças e adolescentes do Circo de Todo Mundo no Seminário Municipal de Combate ao Trabalho Infantil.

Participação das crianças e adolescentes do Circo de Todo Mundo na palestra "Perfil Profissional", realizada pelo Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador.

• Dezembro de 2013

Participação da equipe do Circo de Todo Mundo no "Seminário Vulnerabilidade e Violações dos Direitos das Crianças e Adolescentes no Contexto da Copa", em Belo Horizonte.

Visita do grupo de diabetes do Programa Saúde da Família na lona do Circo para conversar com as crianças.

· Janeiro de 2014

Participação da equipe do Circo de Todo Mundo na reunião do Fórum Estadual de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente Trabalhador.

· Março de 2014

Carnaval de integração da comunidade Bandeirinhas na lona do Circo de Todo Mundo.

Homenagem às mulheres no Dia da Menina, evento em parceria com a Escola José Salustiano de Lara, na data do Dia Internacional da Mulher.

Apresentação de esquetes circenses no Centro Infantil Municipal Castorina Moreira de Jesus "Dona Nina" e na Creche Criança Esperança.

Evento festivo de comemoração ao Dia Internacional do Circo.

Visita dos gestores do Setor de Responsabilidade Social/Programas Sociais da Petrobrás e do cantor Lenine na lona do Circo de Todo Mundo de Nova Lima.

· Maio de 2014

Realização do Dia do Bem em parceria com o Centro Espírita Beneficente União do Vegetal (UDV), com atividades e palestras sobre saúde, alimentação e terapias alternativas.

Debate de reflexão sobre o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com enfoque no contexto da Copa do Mundo.

· Junho de 2014

Elaboração do trabalho artístico circense, Fragmentos, como primeiro passo para a produção do espetáculo do projeto.

Participação do Circo de Todo Mundo no seminário "Por uma Copa de Todo Mundo", empreendida pela instituição ChildHood.

Apresentação da esquete Fragmentos na Festa da Família, em parceria com a Escola Municipal José Salustiano Lara.

Participação das crianças, adolescentes e equipe do Circo de Todo Mundo em encontro municipal para discutir a Escola Integral, com apresentação da esquete Fragmentos.

· Julho de 2014

1º Arraiá do Circo de Todo Mundo, aberto a toda comunidade.

· Setembro de 2014

Visita do Colégio Tiradentes à lona do Circo de Todo Mundo e apresentação de esquetes circenses.

Participação do Circo de Todo Mundo na Caminhada da Paz, ação do projeto "Cultura de Paz e Valores Humanos", promovida pelo Centro Infantil Municipal Criança Esperança.

· Outubro de 2014

Visita do Colégio Tiradentes à lona do Circo de Todo Mundo e apresentação de esquetes circenses.

Formação de comissão municipal permanente e interdisciplinar para acompanhar as atividades e resultados do projeto

· Novembro de 2014

Realização de ação solidária pelo grupo de protagonismo do Circo de Todo Mundo no Hospital Municipal de Betim.

· Dezembro de 2014

Festa de encerramento do ano.

· Janeiro de 2015

Apresentação de Fragmentos e rodas de capoeira em visita no Centro da Juventude de Brumadinho.

Visita de intercâmbio da UFMG com as crianças e adolescentes na lona do Circo de Todo Mundo, com rodas de conversa e oficinas.

· Março de 2015

Cortejo artístico das crianças e adolescentes do Circo de Todo Mundo em praça pública no centro de Betim como reivindicação da permanência da lona na cidade.

Participação do Circo de Todo Mundo no Encontro Rede Circo do Mundo Brasil, que reuniu centenas de ONGs e artistas de todo país, em Campinas.

Comemoração do Dia do Circo em visita ao Centro Infantil Municipal Criança Esperança, com apresentação de Fragmentos e rodas de conversa.

Encontro da pré-conferência livre, preparatória da Conferência Livre dos Direitos das Crianças e Adolescentes, realizada debaixo da lona.

· Abril de 2015

Apresentação de Fragmentos no Shopping Monte Carmo.

Participação das crianças e adolescentes do Circo de Todo Mundo na Conferência Livre dos Direitos das Crianças e Adolescentes, realizada pela Prefeitura Municipal de Betim.

· Maio de 2015

Chegada do artista Rodrigo Robleño para direção e criação do novo espetáculo do Circo de Todo Mundo. Início dos ensaios.

Apresentação do Fragmentos na Virada Cultural de Betim.

Participação do Circo de Todo Mundo na Festa da Família, em parceria com a Escola Municipal José Salustiano Lara, com apresentações de esquetes e rodas de conversa.

Visita dos gestores sociais da Petrobrás Desenvolvimento e Cidadania na lona do Circo de Todo Mundo em Betim.

- Junho de 2015

Envolvimento do Circo de Todo Mundo na Audiência Pública em razão Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil na Câmara Municipal de Vereadores de Betim.

- Agosto de 2015

Passeio com as crianças e adolescentes no Sítio Aras Mundo Animal, com atividades de lazer e rodas de conversa.

- Setembro de 2015

Passeio com as crianças e adolescentes no Sítio Aras Mundo Animal, com atividades de lazer e rodas de conversa.

- Novembro de 2015

Estreia do Mano Bamba, novo espetáculo do Circo de Todo Mundo.

11. Mano Bamba

O novo espetáculo
do Circo de Todo Mundo

Axé! aos nossos artistas...

Estamos colhendo os frutos de mais uma etapa, e celebrando a concretização da nossa missão institucional, através do projeto "Semeando uma Cultura de Direitos".

Como falar de uma cultura de direitos para crianças, adolescentes e jovens, num contexto tão adverso e um cotidiano que nos apresenta tão complexo, com tantas denúncias e um emaranhado de valores éticos?

É neste processo contínuo de trabalho do Circodetodomundo que, através de pequenos gestos, estamos construindo dentro do circo, um espaço de criação com muito encantamento. É um espaço mágico onde a brincadeira busca o despertar do corpo, a dança, a capoeira, acrobacia de solo e, nesse ziguezague de movimentos, uma oportunidade de provocar a busca do autoconhecimento.

Revendo nossa história, fomos à busca de um artista que tivesse a vivência de circo. Um artista provocador de muitos risos. Encontramos o palhaço "Viralata". Ele é Rodrigo Robleño. O artista que chegou com uma gentileza em seus movimentos, silencioso, muito sutil na escuta.

Fez-se um espetáculo de muita brincadeira com toda a meninada do Circodetomundo de Betim. Ele foi além, está apresentando uma celebração da vida. Os conteúdos dessa celebração estão alinhados nas reflexões das nossas origens afrodescendentes.

Axé! para nosso diretor...

Ele vem chegando, fazendo um grande fuzuê, num cortejo de crianças, adolescentes e jovens do Circodetodomundo, nessa festa singular e original.

Maria Eneide Teixeira
Fundadora - Coordenadora Geral

Maculelê (as nossas lutas)

Xodó (os nossos amores)
Iaiás (as nossas moças)
Batuque (os nossos moços)
Serelepe (o nosso gingado)
Banzo (a nossa saudade)
Fuzuê (a nossa festa)

Por que "Mano Bamba"?

O convite para dirigir o novo espetáculo do Circo de Todo Mundo foi um convite a retornar ao meu passado e fazê-lo presente.

A ideia desse novo espetáculo deveria girar em torno do tema "Semeando uma cultura de direitos"; justo no ano em que a ONU inicia a "Década Internacional de Afrodescendentes".

Assim, naturalmente, fomos ao passado, à nossa história e formação cultural para dar esse presente a nós mesmos, aos artistas-mirins e ao público: um espetáculo cuja prática e cena sejam um alerta de que o nosso maior direito é ter acesso a nossa própria cultura.

Nesse mundo, precisamos romper fronteiras e a nossa cultura é nossa maior força para criar um mundo mais justo, de direitos e deveres iguais a todos.

O legado africano para o Brasil é enorme e valioso: ritmos, danças, palavras, comidas, festas e um lindo jeito de ver o mundo e o outro, de ver a vida e celebrá-la.

A cultura afrodescendente não deve ser vista como folclore, como exótica, como algo que não é nosso. Ele é parte intrínseca e fundamental de todo e qualquer brasileiro. É nossa vida.

Esse trabalho, para mim, é isso: um belo encontro entre artistas e público para celebrar a vida.

Eu tenho uma certa predileção por espetáculos simples, de rua, entre o povo e para o povo, sem fronteiras.

Esse espetáculo é assim, uma festa nossa. A nossa cultura presente, um presente que dedico aos jovens artistas que me aceitaram como diretor nessa jornada.

Celebre com a gente!!!

Rodrigo Robleño

CUTURA
NEGRA
Bulo

ALEGRIA DA DESCOBERTA

Nidatna
Circo O Segredo da magia!!!
circo

12. Frutos

Após quatro anos de realização, o projeto Semeando uma Cultura de Direitos chega ao seu fim.

Apesar disso, os resultados alcançados não somente apontam para uma trajetória de profundas conquistas, mas também denotam a sustentabilidade de sua missão no município, seja no avanço contínuo das políticas públicas de crianças e adolescentes, na implementação de ações empreendidas por inúmeras entidades, escolas e grupos locais e, finalmente, pelo protagonismo e pela militância de tantos meninos e meninas betinenses.

Sem dúvidas, o fortalecimento da autonomia de tantas crianças e adolescentes da cidade é o primeiro e mais importante fruto colhido pelo projeto. Hoje, Betim pode contar com um grupo de meninas e meninos que não são mais aprendizes iniciantes nas artes circenses, mas artistas prontos para saltos ainda maiores, capazes de percorrer por suas próprias habilidades uma belíssima carreira artística. Ainda, e de forma mais importante, este grupo de adolescentes vivenciou um profundo e intenso processo de formação em direitos humanos e, por isso, desenvolveram em si a fortaleza para lutar por seus direitos e, sobretudo, difundir a Cultura da Paz por onde passarem.

Na trama do município, também percebemos uma clara intensificação e alinhamento entre várias instituições, escolas e poder público na constituição de ações voltadas à defesa dos direitos das crianças e adolescentes. De modo geral, Betim agora conta com uma agenda incisiva de atividades afirmativas sobre a temática, empreendida por vários autores locais: são seminários, eventos e encontros que mobilizam uma parcela considerável de agentes sociais da cidade. Ademais, vemos também um nítido compromisso no poder público local, a partir da expansão de suas conferências e audiências públicas.

Por fim, constatamos que a informação circulou e alcançou pontos e territórios dos mais distantes aos mais populosos da cidade. Os betinenses, sempre solidários, envolveram-se nas atividades, nas escolas, nos encontros ou debaixo da lona, e puderam apreender grandes significados da importância de cada um para a proteção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

Linha do tempo dos Marcos Principais do Projeto

Junho 2013
- Ato Público na Câmara Municipal de Vereadores – apresentação do documento do 1º Encontro Municipal de Crianças e Adolescentes

Julho 2013
- Início da formação do grupo de protagonismo

Setembro 2013
- Votação do Prêmio Crianças do Mundo

Fevereiro de 2014
- Conclusão de matrícula escolar de todas as crianças e adolescentes participantes do projeto

Março 2014
- Realização do Plano de Ação pelas crianças e adolescentes

Março 2014
- Início dos Debates Culturais nas instituições parceiras

Setembro 2014
- Votação do Prêmio Crianças do Mundo

Setembro 2014
- 2ºencontro Municipal de Crianças e Adolescentes de Betim

Outubro 2015
- Votação do Prêmio Crianças do Mundo

Novembro 2015
- Estreia do espetáculo Mano Bamba

Depoimentos

A chegada do Circo de Todo Mundo em Betim representou um grande avanço para o desenvolvimento da cultura de direitos humanos para nossas crianças e adolescentes. Através de uma prática que privilegia o protagonismo das meninas e meninos que participam dos seus projeto, e sempre com muita beleza e alegria, o Circo tem um participação de destaque na rede de defesa de direitos, fazendo com que a cidadania seja vivenciada no dia-a-dia.

Parabéns e vida longa ao Circo de Todo Mundo!

Ricardo Lobato

Vice-Presidente do CMDCA de Betim

.....

O que dizer da parceria Circo de Todo Mundo e Escola Municipal José Salustiano Lara? Acreditamos que palavras apenas seriam áridas para expressar a magia que o Circo traz em si. Quando atrelamos escola e diversão só é possível um resultado: sorrisos fáceis, vontade incessante, alegria constante, resultados brilhantes!

Enquanto professores, somos testemunhas da modificação que esta parceria proporcionou aos nossos pequenos: transformando-os em protagonistas de sucesso; perceberam-se condutores de seus caminhos e suas escolhas.

Obrigado ao Circo de Todo Mundo por fazer parte de nosso dia-a-dia!

Ione e Marcos Paulo

.....

A parceria da E.M. José Salustiano Lar com a ONG "Circo de Todo Mundo" sempre foi significativa para o crescimento dos nossos educandos e para a revelação de talentos nas artes circense, teatro e dança, contribuindo para divulgação dos momentos culturais de nossa escola , na comunidade do Bairro Bandeirinhas.

Sabemos que, para fazer um projeto acontecer, para dar vida a um sonho é preciso muita perseverança, força e atitude! E, com isso, a equipe do Circo de Todo Mundo tem, com boa vontade e persistência. Que esse trabalho perpetue, espalhando sementes do bem revelando cada vez mais jovens talentosos como cidadãos comprometidos com a arte.

Cirlei Costa de Oliveira Batista

Diretora da Escola M. José Salustiano Lara

.....

Para mim o circo significa uma segunda casa é minha segunda família, todos os dias segundo a vida eu aprendo uma coisa nova ou melhoro uma coisa que eu já sei, quando eu cheguei eu não sabia nada e agora eu sei muitas coisas, e agora que eu coleção dos circos o de Pelim e o de Nova Lima e meu pai morava na em Nova Lima e a minha mãe aqui em Pelim eu tenho 9 anos e eu chamo Kaike Gabriel eu estudo na escola:

E. M. Raul Soares Pelcico.

Assinado: Kaike Gabriel 9 anos

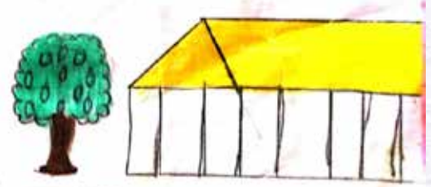
Faça parte do Circo, Venha peça seu pai ou sua mãe, para fazer parte do Circo, por que?

Circo é vida!
Circo é arte!
Portanto, Circo é tudo!

Nathan Alves Moreira. idade: 9 anos

O circo me mudou muito
eu só assistia televisão.
O circo me deveti muito.

Nicolly
9



A importância do circo na minha vida é que, enquanto a gente tá no circo, a gente tá aprendendo coisas novas. É melhor do que estarmos nas ruas, no tráfico e não aprender nada. No circo, nós aprendemos várias coisas de diversos tipos, por exemplo: protagonismo, dança, malabares e outros. Aprendemos a lutar pelos nossos direitos e pela nossa educação, e também pelos direitos da criança e do adolescentes. Aprendemos que nós não podemos nos calar quando sofremos com algum tipo de abuso ou exploração sexual.

Giulia Stephanie Vilela – 12 anos –
Embaixadora do Prêmio das Crianças do Mundo

Eu gosto do circo porquê lá eu aprendi muitas coisas . Eu aprendi a viver em sociedade, ver o mundo com outros olhos. Um olhar mais crítico. Saber o que se passa em outros lugares, como a exploração de crianças e adolescentes, exploração sexual, e etc. Aprendi sobre a vida, aprendi muito com as aulas circenses, coisas que vou levar para a vida inteira: poder ter filhos e dizer que já trabalhei em um circo como monitora. O tanto de coisas que sei fazer hoje, que aprendi aqui uns anos, vai ficar só a saudade, mas poder ver as fotos e ver o lugar e as pessoas que estavam comigo. Nunca vou esquecer o circo e o que ele fez pra mim.

Michelly Eduarda Menezes Anastácio – 16 anos –
Embaixadora do Prêmio das Crianças do Mundo

Agradecimentos

Agradecemos especialmente à **Petrobras**, sem a qual não teríamos ido tão longe em Betim e em Nova Lima, por entrecruzar o mesmo olhar para um horizonte repleto de esperança e possibilidades.

Como uma suave chuva de primavera, chegou nestas paragens e trouxe uma estação abundante e fértil. Parceiro que por conhecer os desafios do campo não mediu esforços para que a semeadura brotasse uma colheita simplesmente inesquecível.

Uma transbordante gratidão por todo apoio...

Também de forma especial, agradecemos ao Prêmio das Crianças do Mundo, em nome de Magnus Bergmar e Christiane Sampaio, pelo rico instrumento de conscientização que tão bem se aderiu ao projeto e contribuiu sobremaneira para seu sucesso e para a difusão dos direitos das crianças e adolescentes em Betim.

O arado. Ferramenta sem a qual o cultivo é longo e tortuoso. O Prêmio das Crianças do Mundo contribuiu para extrair de cada criança e adolescente sua essência mais valiosa e verdadeira.

Muito obrigado.

Agradecemos às crianças e adolescentes do Circo de Todo Mundo por serem a nossa inspiração e nossa luz. Em cada sorriso nos preenchem com a fé para seguirmos nessa atribulada estrada de luta pelos direitos humanos.

Aos pais, responsáveis e parentes, os maiores parceiros do cotidiano, por confiarem em nossa missão e caminharem incessantemente conosco.

À Secretaria Municipal de Educação de Betim, e em especial à Escola Municipal José Salustiano Lara e todo seu corpo docente, pelo braço estendido em cada travessia, em suma, pela amizade e companheirismo na jornada.

Ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Betim, por nunca deixar a caldeira da locomotiva sem lenha.

À Prefeitura Municipal de Betim, e em especial à Secretaria de Esportes, em nome de seu secretário Carlos Roberto Carvalho, pelo fundamental apoio político.

Ainda, agradecemos carinhosamente cada um dos parceiros abaixo, também essenciais e valiosos:

ADAV - Centro Cultural de Ibirité
ARCA - Associação de Reintegração da Criança e do Adolescente
Banco do Brasil
Companhia Alma Dell' Art
Funarbe - Fundação Artístico Cultural de Betim
Casa de Recuperação "Comunidade Cuidar"
Centro de Referência de Assistência Social do Bairro Bandeirinhas
Centro de Referência Especializada de Assistência Social
Centro Infantil Municipal Criança e Esperança
Escola Municipal Adelina Gomes
Escola Municipal Aracélia Alves
Escola Municipal Arthur Trindade
Escola Municipal Rafael Barbizan

Escola Municipal Clovis Salgado
Escola Municipal Jose Lucas Filho
Estação do Saber – Educarte
Prêmio Carequinha de Estimulo ao Circo
Pro viver
Fórum Estadual de Combate ao Trabalho Infantil e
Proteção do Adolescente Trabalhador – FECTIPA
Missão Ramacrisma
Serviço Assistencial Salão do Encontro
SESC – Programa Mesa Brasil

Ficha Técnica

Realização
Circo de Todo Mundo

Patrocínio
Programa Petrobras Sócio Ambiental

Apoio
Banco do Brasil
Prefeitura Municipal de Betim
FUNARTE - Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo

Parceria Estratégica
World's Children's Prize Foundation
Prêmio das Crianças do Mundo

Concepção do Projeto
Maria Eneide Teixeira
Vera Lúcia Anastácio

Coordenação Geral
Maria Eneide Teixeira

Secretária Geral e Monitoramento Técnico
Vera Lúcia Anastácio

Autoria da Publicação
Samir Caetano Amim Jorge

EQUIPE DO CIRCO DE TODO MUNDO BETIM

Coordenação Local
Valdimar do Nascimento Alves

Técnicas Sociais
Fátima Aparecida Santos Maia
Renata Guimarães Leite

Instrutores
Alexandra Ferreira
Douglas Felipe Fialho
Gabriela de Carvalho dos Santos
Karima Raquel Duarte de Souza
Tiago Cardoso
Raul Victor de Moura

Monitores
Hestefane Rodrigues
Kessy Jhonnes
Tayuana Meneses

ESPETÁCULO MANO BAMBA

Diretor Artístico
Rodrigo Robleño

Assistente de Direção
Malena

PROGRAMA PETROBRAS SÓCIO AMBIENTAL – PROJETOS SOCIAIS

Armando Tripodi
(Gerente de Responsabilidade Social da Petrobrás)

Adoniran Costa
(Gerente Setorial de Programas Sociais)

Fabiana Nazario Raphael
(Gestora de Projetos Sociais)

Consultoria Jurídica
Luciano Marcos da Silva

Fotografias
Marco Aurélio Prates
Manndy Köken
Pri Garcia
Acervo do Circo de Todo Mundo

Direção de Arte e Projeto Gráfico
Lúcia Nemer
Martuse Fornaciari

Voluntário
Márcio Thomaz (Banco do Brasil)
Maria de Lourdes Teixeira

EQUIPE DO CIRCO DE TODO MUNDO DE NOVA LIMA
Alexander Silva Soares
Ed Carlos Gonçalves Pereira
Edson Carlos Augusto
Fabiola Renata Campos Paes
Isabela Alves Caiafa
Janaína Silvestre Nunes
Julieta Bruscu
Marcos Eduardo Soares
Mônica Moreira
Morgana Couto Bastos
Ricardo Martins Aristides Junior
Welbert Silva, Welington
Nofito Sabino da Silva

EQUIPE DO CIRCO DE TODO MUNDO DE BELO HORIZONTE
Gustavo Souza Marques
Vinicius Andrade de Lima
Well
Cinara

DIRETORIA DO CIRCO DE TODO MUNDO
GESTÃO 2015-2018

Presidente
Ana Maria Ribeiro Guimarães

Vice-Presidente
Luzia Cristina Alevato de Lacerda

1º tesoureiro
Lucinara Reis dos Santos

2º tesoureiro
Dirce Muniz Soares Valério

1º secretário
Eduardo Eustáquio Anastácio

2a secretária
Alessandra Muniz Braga

Conselho Fiscal
Lália Carla da Silva
João Alves Francisco
Wandarli Rosa Borges